



## **ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

### **YASMIM FARIAS FERREIRA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: yasffarias@gmail.com

### **ANYELE INGRITE DE OLIVEIRA DOS SANTOS**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: anyeleoliveira09@gmail.com

### **LETÍCIA SILVA SARAIVA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leticiasilvasaraiva.98@gmail.com

### **MARIA DE FÁTIMA BESSA TARGINO**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariadefatimabt1@gmail.com

### **RANNIA BEZERRA CAVALCANTE**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rannia14bcavalcante@gmail.com

### **LIENE RIBEIRO DE LIMA**

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq). Tutora do PET Saúde Gestão e Assistência.

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) apresenta-se como um problema metabólico na qual o corpo da mulher grávida não produz insulina suficiente para lidar com o aumento dos níveis de açúcar no sangue durante a gestação, entre o segundo e terceiro trimestre, que são os estágios da gestação mais susceptíveis a desenvolver a doença, pois há uma maior resistência à ação da insulina e uma conseqüente variação nos níveis de glicose no sangue. Estima-se que 7% de todas as gestantes desenvolvem DMG, totalizando mais de 200.000 casos por ano no mundo. Sabe-se que a hiperglicemia possui efeito tóxico para o feto, sendo a maior causadora de implicações como: morbidade e mortalidade fetal, malformações congênitas, risco de abortamentos espontâneos e desenvolvimento de síndrome metabólica. Diante disso, o Enfermeiro desempenha um papel importante no rastreamento e na assistência de mulheres portadoras de DMG. Objetiva-se identificar na literatura científica os principais desafios de pacientes com DMG e o papel do enfermeiro no acompanhamento desse quadro clínico. Trata-se de uma revisão narrativa, com dados coletados via online na Biblioteca Virtual da saúde (BVS): Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Para selecioná-los, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Diabetes Gestacional", "Enfermagem", e "Pré-Natal", sendo vinculados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 114 artigos, mas somente 4 foram selecionados para compor o estudo. Sabe-se a DMG é uma condição clínica muito complexa que pode acarretar complicações na gravidez, no parto e no pós-parto, e o seu manejo adequado é essencial para minimizar os riscos à saúde da mãe e do bebê. Mediante a esse quadro, é visto que os principais desafios enfrentados por essas mulheres são monitorar cuidadosamente os níveis de glicose no sangue, administrar a insulina, adesão à terapia medicamentosa, ajustar a dieta e fazer atividade física regularmente. Além disso, as gestantes podem enfrentar dificuldades psicológicas e emocionais, como ansiedade e medo do parto prematuro ou do bebê nascer com problemas de saúde. O papel do Enfermeiro é fundamental no acompanhamento dessas pacientes, pois eles podem fornecer educação em saúde, orientação sobre o manejo do DMG e suporte emocional. Além disso, a abordagem da Enfermagem centrada na gestante pode ser usada para ajudar estas mulheres a lidar com as dificuldades associadas ao DMG e promover a adesão ao tratamento. Essa abordagem inclui o envolvimento ativo do



paciente no processo de cuidado e considera suas necessidades, preferências e valores individuais. Sabe-se que as portadoras de DMG enfrentam vários desafios, mas com o apoio adequado dos profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, é possível gerenciar essa condição de forma eficaz e minimizar os riscos à saúde da mãe e do bebê.

**Palavras-chave:** Diabetes gestacional. Enfermagem. Pré-natal.